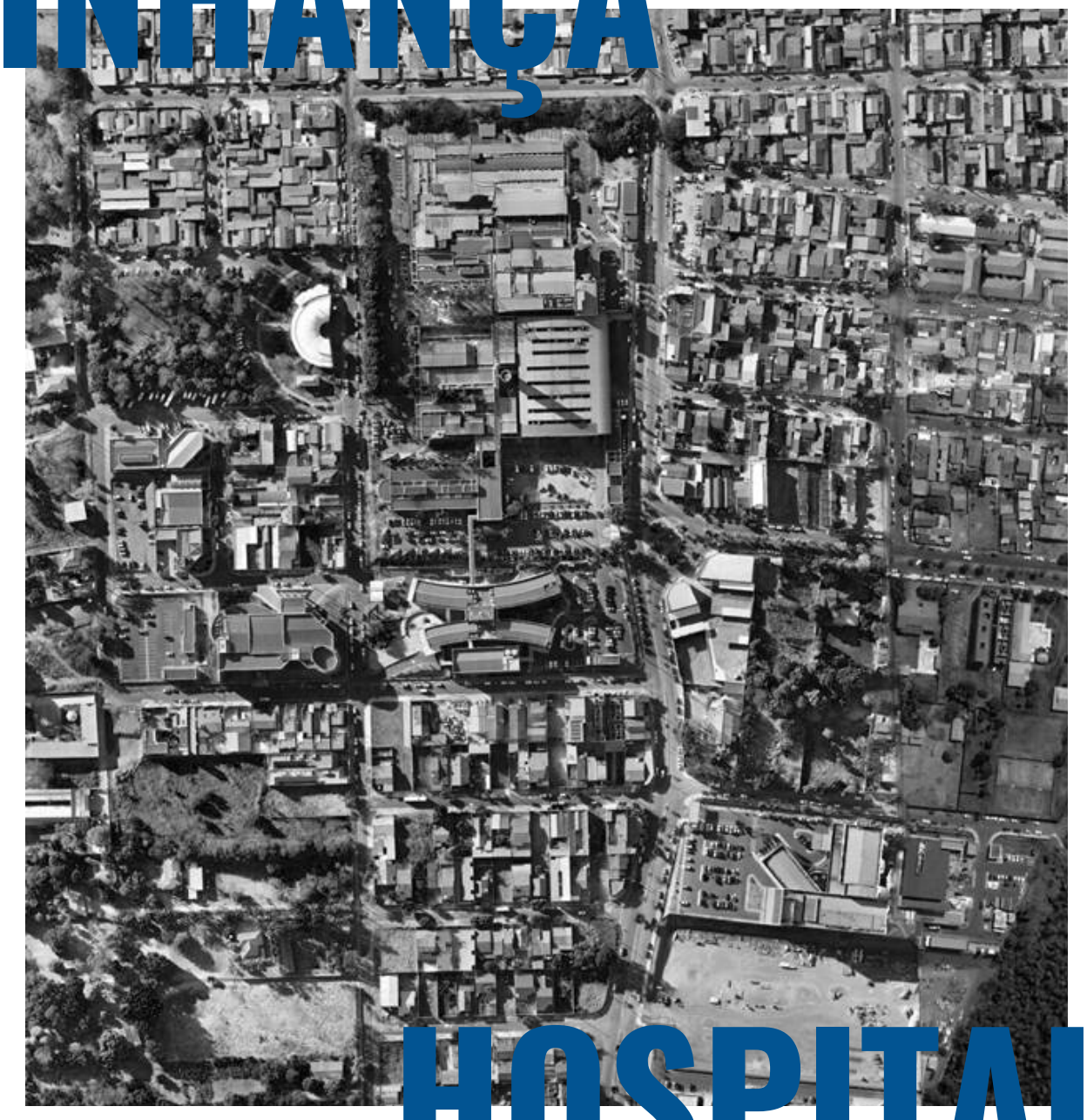
PROJETO DE

VIZINHANÇA



HOSPITALAR

HOSPITAL DE AMOR - BARRETOS/SP

PARE
PARE

Vahan Agopyan
Reitor da Universidade de São Paulo
Antonio Carlos Hernandes
Vice-reitor da Universidade de São Paulo
Miguel Antonio Buzzar
Diretor do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da USP
Joubert José Lancha
Vice-diretor do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da USP

Jeferson C. Tavares e Marcel Fantin
Autores e Organizadores

Ana Victoria S. Gonçalves, Anna L. P. Rossi, Bárbara T. Postali, Breno Malheiros de Melo, Caroline B. Scapol, Júlia C. S. V. C. Rosas, Luiza P. B. C. L. Beltramini, Marcela Martins, Marcelo Fernández B. dos S., Maria B. S. Custodio, Natália Jacomino, Renan S. Gomez, Vinícius V. Granato
Autores

Bárbara T. Postali e Marcelo Fernández B. dos S.
Revisão de texto

Ana Victoria S. Gonçalves, Anna L. P. Rossi, Caroline B. Scapol, Júlia C. S. V. C. Rosas, Luiza P. B. C. L. Beltramini, Marcela Martins
Projeto gráfico e diagramação

Renan S. Gomez, Marcel Fantin, Vinicius V. Granato, Anna Laura P. Rossi
Fotografias da capa e conteúdo

PExURB – Grupo Práticas de Pesquisa, Ensino e Extensão em Urbanismo
Instituto de Arquitetura e Urbanismo - IAU USP
São Carlos
2019
ISBN: 978-85-66624-38-0
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e a autoria, proibindo qualquer uso para fins comerciais.

Catalogação na Publicação
Biblioteca do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

P964

Projeto de vizinhança hospitalar : hospital de amor, Barretos-SP / Jeferson C. Tavares... [et al.] ; organizadores: Jeferson C. Tavares e Marcel Fantin. -- São Carlos: IAU/USP, 2019.
78 p.
ISBN 978-85-66624-38-0
DOI 10.11606/9788566624380

1. Planejamento territorial urbano (Barretos-SP). 2. Planejamento territorial regional. 3. Espaço urbano. 4. Hospitais públicos. 5. Edifícios de saúde. I. Tavares, Jeferson C. II. Fantin, Marcel, org.

CDD 711.4098161

Bibliotecária responsável pela estrutura de catalogação da publicação de acordo com a AACR2: Brianda de Oliveira Ordonho Sígolo - CRB - 8/8229

PExURB.IAU.USP

APRESENTAÇÃO

O Projeto de Vizinhança Hospitalar foi o resultado de um projeto de pesquisa e extensão realizado por meio do convênio (n. 44735) entre o IAU-USP e a Fundação Pio XII (responsável pelo Hospital de Amor) e foi elaborado por equipe interdisciplinar do Grupo PExURB (Práticas de Pesquisa, Ensino e Extensão em Urbanismo). Envolveu docentes, pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação do Instituto de Arquitetura e Urbanismo-USP e da Escola de Engenharia de São Carlos-SP, bem como os gestores públicos, pacientes e comerciantes do bairro.

Objetivo

O objetivo central do Projeto de Vizinhança Hospitalar foi o de atribuir qualidade ao entorno do Hospital de Amor, localizado no Bairro Doutor Paulo Prata (zona sul do município de Barretos-SP), com a finalidade de constituir espaços públicos inclusivos. Destina-se aos cidadãos usuários da vizinhança hospitalar e especialmente aos pacientes, aos acompanhantes dos pacientes, aos funcionários do hospital, aos comerciantes ali instalados e a todo visitante.

Barretos e as Redes Econômicas, Urbanas e Ambientais

Barretos localiza-se no noroeste do Estado de São Paulo a cerca de 430 km da capital. Historicamente, o município é conhecido pela festa de rodeio que atrai centenas de milhares de pessoas anualmente. Sua economia está

baseada, fundamentalmente na pecuária e nos serviços. Sua posição privilegiada no sistema rodoviário estadual e nacional proporcionou-lhe vantagens locacionais na rede urbana paulista. Geograficamente, o município está inserido na Bacia Hidrográfica do Baixo Pardo/Grande. O Rio Pardo delimita o município em todo o seu quadrante leste e o Rio Grande tangencia o município no seu quadrante noroeste. O Ribeirão das Pitangueiras, cujas nascentes e contribuintes têm origem no entorno do Hospital de Amor, é afluente do Rio Pardo e, portanto, colabora diretamente com o ciclo hidrológico dele e do Rio Grande.

Hospital de Amor

A cidade de Barretos tornou-se referência nacional no tratamento oncológico englobando as mais diversas especialidades devido ao Hospital de Amor que garante atendimento 100% gratuito a partir de recursos públicos do Sistema Único de Saúde (SUS) e de doações. Esses recursos são utilizados para manter uma estrutura nacional de tratamento contra o câncer que engloba clínicas, leitos, alojamentos, tratamentos psicossociais e refeições gratuitas diárias para pacientes e acompanhantes.

Além das unidades em diferentes regiões do país, o Hospital mantém atendimentos móveis em cidades do interior do território nacional onde a conscientização e o acesso a tratamentos oncológicos são inexistentes. A sede latinoamericana do IRCAD (Instituto de Treinamento em Técnicas Minimamente Invasivas e Cirurgia Robótica) instalada junto aos pavilhões do Hospital de Amor também atrai um importante contingente de médicos interessados nessa categoria de treinamento.

Expansão do Hospital de Amor e o Método Urbanístico para Novas Unidades

A grande demanda de pacientes de diferentes e longínquos estados brasileiros levou a coordenação do Hospital de Amor a investir em novas unidades descentralizadas instaladas em diversos estados. O presente trabalho servirá de metodologia para que essas unidades possam ser construídas em conjunto com uma proposta de qualificação urbana e que essa qualificação faça parte do processo de urbanização e desenvolvimento desencadeado por essas novas unidades.

Uso de Novas Tecnologias

O Projeto aqui apresentado utilizou-se de novas tecnologias que são parte da “expertise” do Grupo PExURB, como a aerofotogrametria por aeronaves remotamente pilotadas (drones) para realizar modelagens em três dimensões do Hospital de Amor e do seu entorno. Essa modelagem proporcionou condições de elaborar o projeto a partir de uma base de dados atualizada e reforçar o aspecto metodológico que o Grupo PExURB tem difundido em experiências urbanísticas.

Jeferson Tavares
Coordenador

CONTEÚDO

10 Introdução

13 As Instituições

15 A Proposta

16 O Contexto

25 Pesquisa e Levantamento de Dados

32 Diálogos

39 O Projeto

72 Agenda

74 Registro das Participações

77 Créditos

INTRODUÇÃO

Invisibilidade dos Vulneráveis
Os maiores hospitais públicos brasileiros concentram grandes aglomerações de pessoas vulneráveis física e socialmente em pequenas porções das cidades. Essa demanda tem sido ignorada pelos projetos urbanos ao não reconhecerem suas particularidades e necessidades.

Planejamento como Instrumento de Desenvolvimento Local
A implantação de grandes equipamentos públicos ou privados no tecido urbano dos municípios brasileiros deve ser regulado por estudos prévios, chamados Estudos de Impacto de Vizinhança. Esses estudos têm o objetivo de estimar os impactos e prever as ações mitigadoras para minimizá-los ou qualificar o entorno dessas áreas. Nem sempre esse instrumento é utilizado. Na sua ausência, o poder público e/ou privado precisa utilizar de outros artifícios para adaptar os espaços transformados por esses grandes equipamentos, atribuindo-lhes qualidade. Os projetos urbanísticos colaboram na qualificação dessas áreas quando a implantação ou crescimento de grandes equipamentos ocorre sem levar em consideração os seus impactos no entorno.

"NÃO PODE EXISTIR HARMONIA URBANA OU MELHORIA AMBIENTAL REAL SEM PAZ E GARANTIA DA APLICAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS BÁSICOS"

RICHARD ROGERS

hospital de amor

P E x U R B

AS INSTITUIÇÕES

O Hospital de Amor foi criado na década de 1960 pelo casal de médicos Paulo Prata e Scylla Duarte Prata, originalmente denominado Hospital São Judas. Atualmente, possui unidades de prevenção no estado de São Paulo (Barretos, Campinas, Nova Andradina), Mato Grosso do Sul (Campo Grande),Bahia (Juazeiro), Sergipe (Lagarto), Roraima (Ji-Paraná) e Amapá (Macapá) e unidades de tratamento no Estado de São Paulo (Barretos e Jales) e em Roraima(Porto Velho).

O Grupo PExURB – Práticas de Pesquisa, Ensino e Extensão em Urbanismo tem como objetivo construir ações para transformar o território pela prática universitária interdisciplinar e multi escalar orientada pela área de conhecimento da arquitetura e do urbanismo. O PExURB está sediado no Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU-USP), no município de São Carlos, articulado em rede com outras universidades públicas nas cinco macrorregiões do país a partir do LEU - Laboratório de Experiências Urbanísticas. Está diretamente vinculado aos cursos de graduação e pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo do IAU-USP. Frente à necessidade de constituição de novos paradigmas de planos e projetos urbanísticos inseridos no contexto da reestruturação produtiva, o grupo adota o espaço urbano como território de experimentações e a universidade pública como centro dessas formulações.

Ambas as instituições, a partir da Fundação PIO XII e do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da USP, firmaram um convênio para construírem conjuntamente uma proposta de melhoria urbanística para a vizinhança do Hospital de Amor.

ha
h spital
de amor

A PROPOSTA

Partido Projetual

O principal resultado do convênio firmado entre a Fundação Pio XII (por meio do Hospital de Amor) e o Instituto de Arquitetura e Urbanismo-USP (por meio do Grupo PExURB) foi a elaboração do Projeto de Vizinhança Hospitalar proposto para a urbanização do entorno do Hospital, entre os meses de março a dezembro de 2019. O projeto está estruturado por um sistema de corredores verdes e um sistema de praças, ambos integrados por uma marquise urbana que irradia de uma praça central proposta em frente ao Hospital e destinada à mobilidade. Essa marquise conecta-se com os principais equipamentos, pousadas, comércios e áreas livres privilegiando o pedestre e o uso dos espaços públicos.

O CONTEXTO

Impacto nacional no espaço urbano

A estrutura sediada em Barretos é responsável, na cidade, por um fluxo nacional de pacientes e acompanhantes que - ao se instalarem por dias, meses ou anos - atuam como um atrativo econômico de atividades comerciais e de serviços porque representa uma alta demanda concentrada numa pequena porção da cidade.

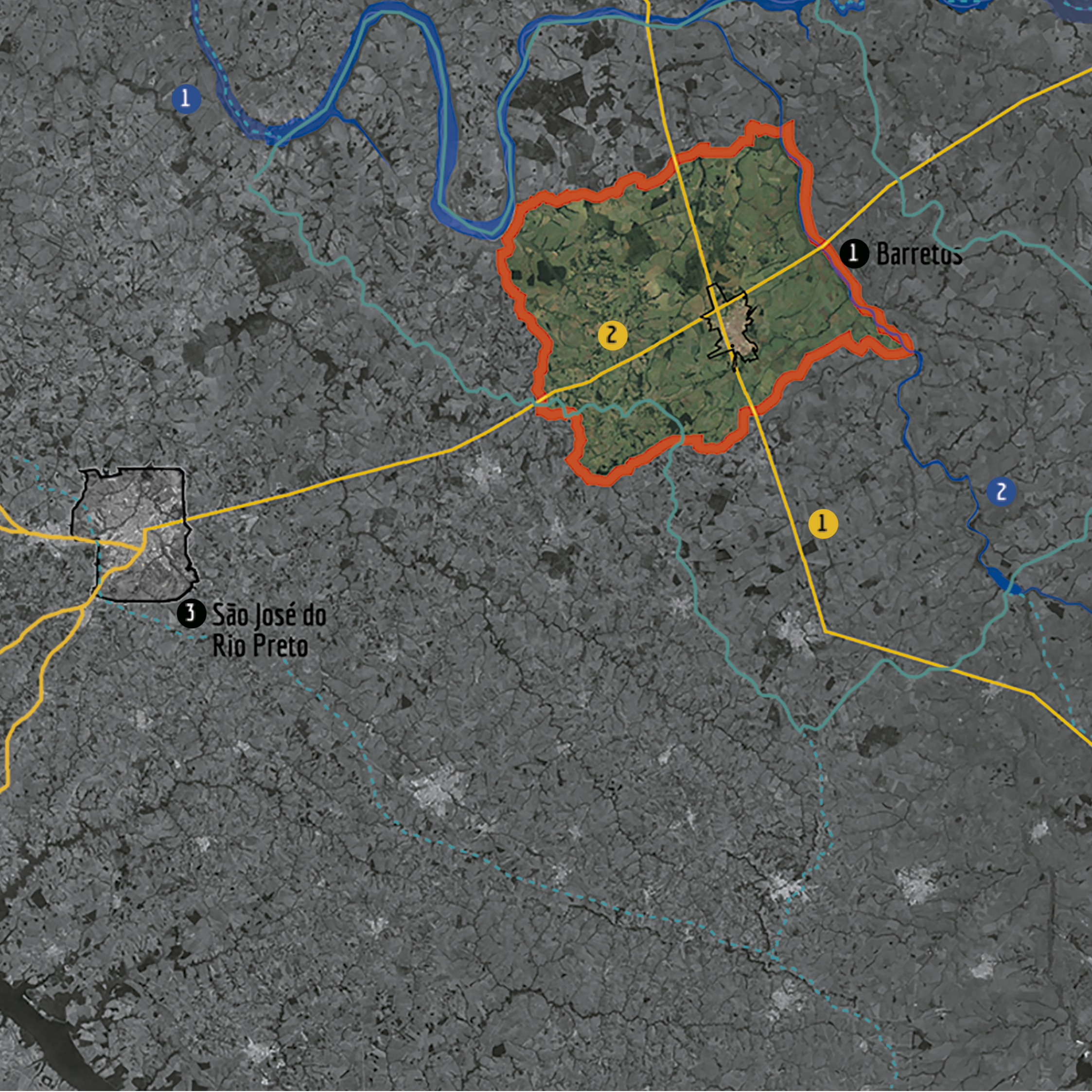
Essas características transformaram o município em um receptor nacional de pessoas com diferentes interesses em tratamentos ou treinamentos hospitalares. A unidade de Barretos possui 3 mil funcionários e em 2018 atendeu cerca de 82 mil pacientes atraindo um contingente de 172 mil pessoas no seu entorno, entre pacientes e acompanhantes.

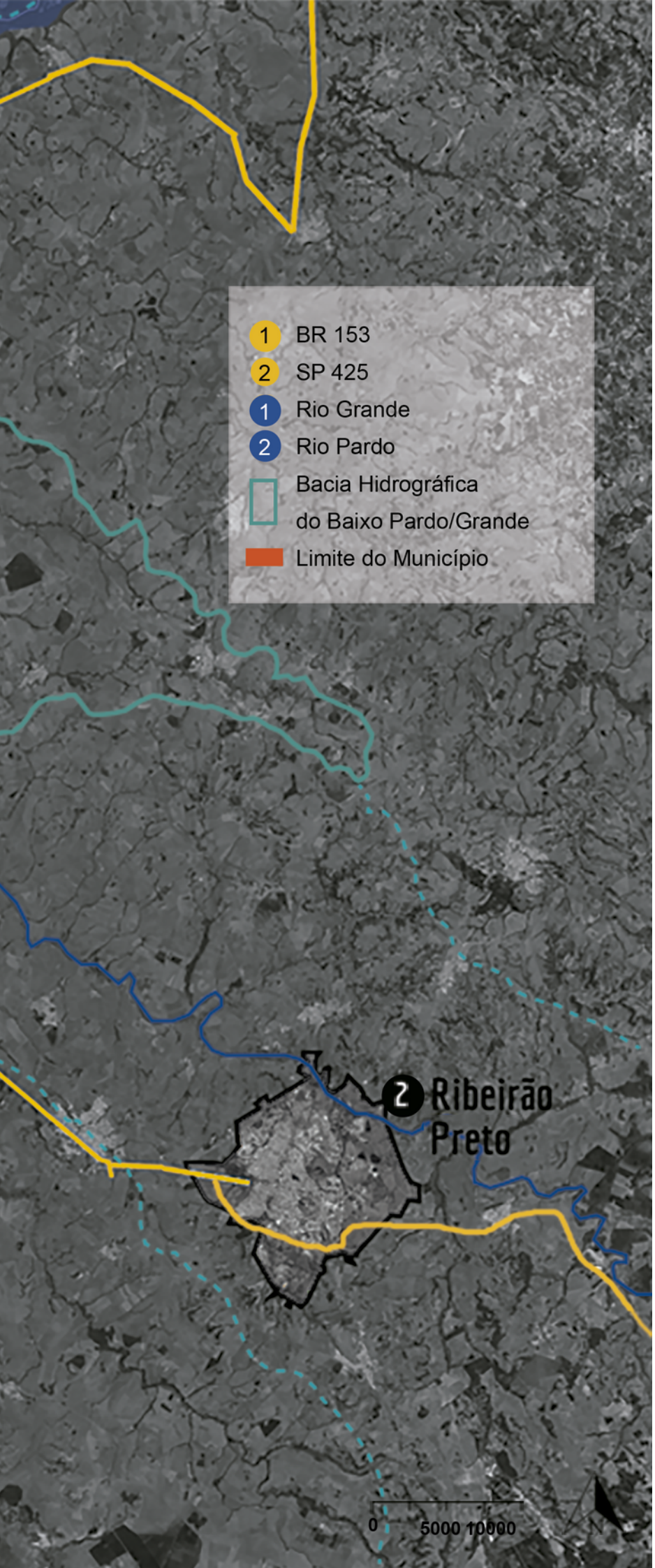
Barretos possui aproximadamente 120 mil habitantes, ou seja, a população atraída pelo hospital representou (no ano de 2018) 150% da população da cidade circulando ou morando na vizinhança do hospital. Contudo, a estrutura do bairro não oferece oportunidades de lazer, conforto ou de trabalho para essas pessoas.

Muito embora o bairro ofereça os elementos básicos de infraestrutura urbana, como saneamento básico e ambiental, calçamento e parcelamento regulado pelo poder público, não há uma estrutura específica que comporte essa demanda de usuários e nem atrativos qualificados no espaço público.

MAPA 1 - Abrangência nacional do Hospital de Amor
Cidades que mantém casas de apoio no entorno do Hospital

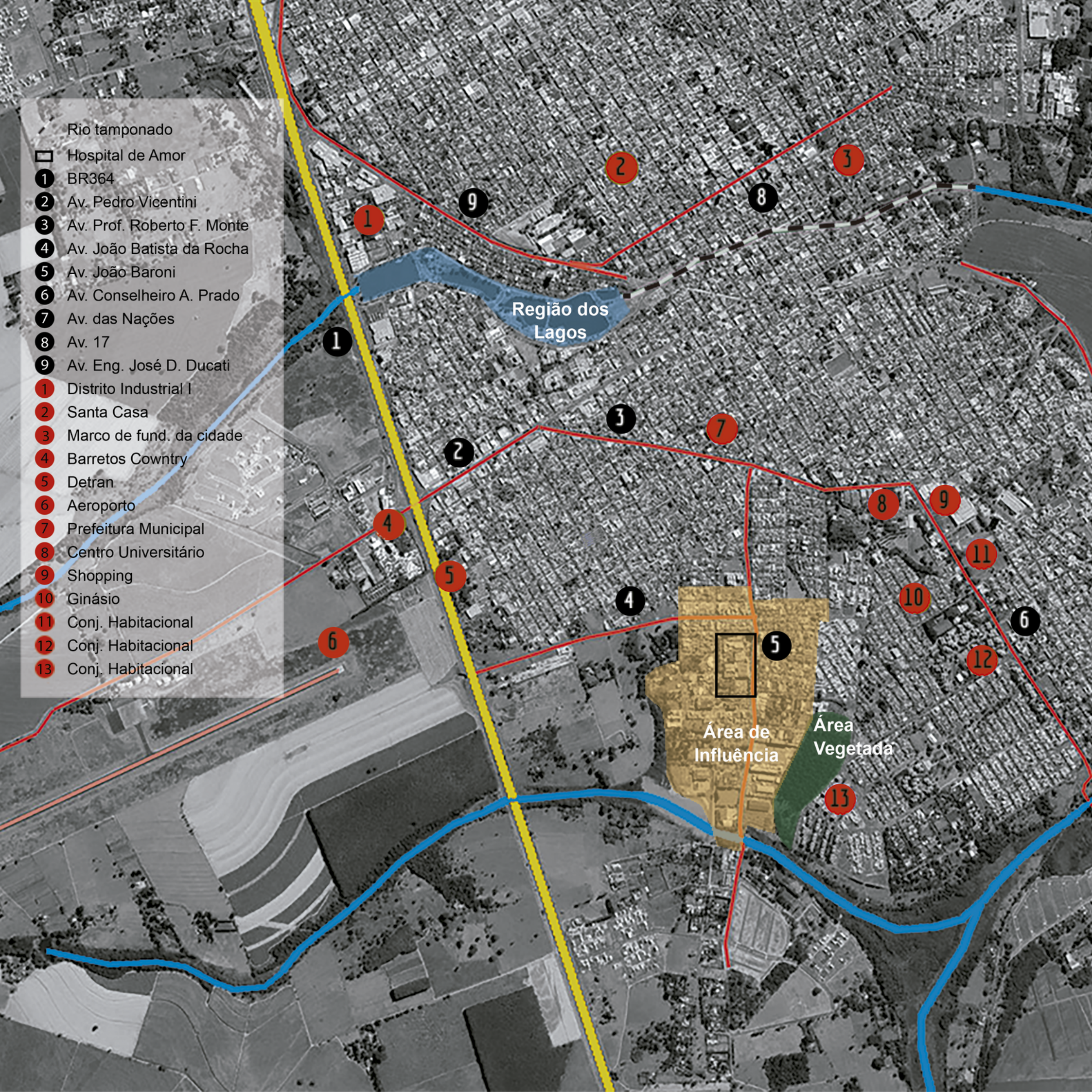
2500 km
2000 km
1500 km
1000 km
500 km
RONDÔNIA
MATO GROSSO
GOIÁS
MINAS GERAIS
MATO GROSSO DO SUL
SÃO PAULO
Barretos/SP
Cidades que mantém casas de apoio no entorno
Cidades que possuem estrutura da rede hospitalar
0
300km
600km
N

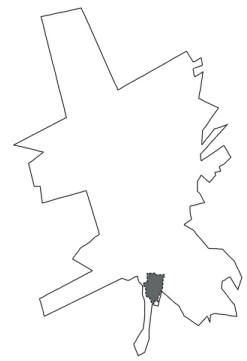

1
1 Barretos
2
1
2
3 São José do
Rio Preto



Localização da bacia hidrográfica
do Baixo Pardo/Grande
no Estado de São Paulo

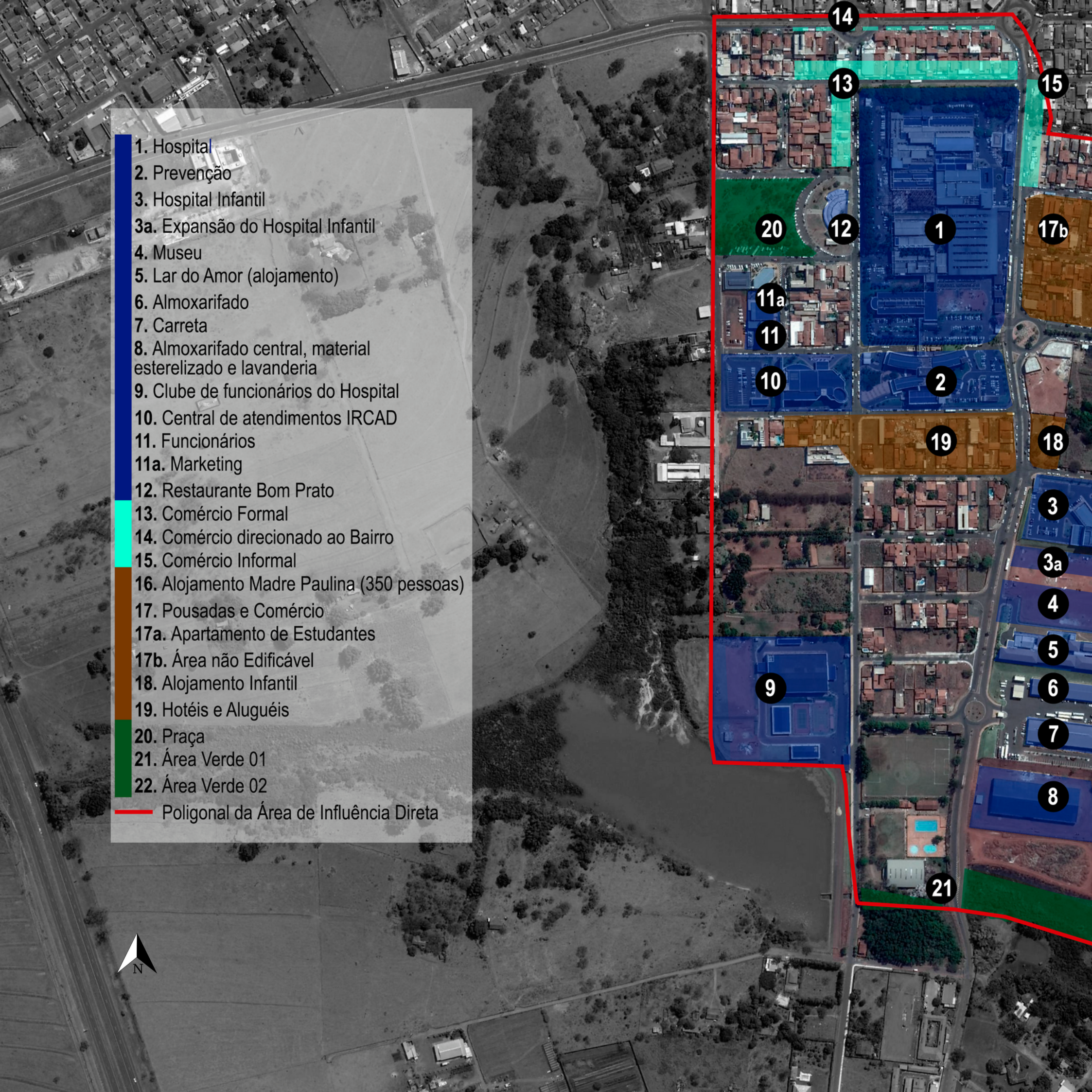
MAPA 2 - Localização de Barretos no Estado de São Paulo


Rio tamponado
Hospital de Amor
1 BR364
2 Av. Pedro Vicentini
3 Av. Prof. Roberto F. Monte
4 Av. João Batista da Rocha
5 Av. João Baroni
6 Av. Conselheiro A. Prado
7 Av. das Nações
8 Av. 17
9 Av. Eng. José D. Ducati
1 Distrito Industrial I
2 Santa Casa
3 Marco de fund. da cidade
4 Barretos Cowntry
5 Detran
6 Aeroporto
7 Prefeitura Municipal
8 Centro Universitário
9 Shopping
10 Ginásio
11 Conj. Habitacional
12 Conj. Habitacional
13 Conj. Habitacional
Região dos Lagos
Área de Influência
Área Vegetada



Localização do Hospital
na cidade de Barretos

MAPA 3 - Principais equipamentos e avenidas do setor sul
de Barretos


1. Hospital
2. Prevenção
3. Hospital Infantil
3a. Expansão do Hospital Infantil
4. Museu
5. Lar do Amor (alojamento)
6. Almoxarifado
7. Carreta
8. Almoxarifado central, material esterelizado e lavanderia
9. Clube de funcionários do Hospital
10. Central de atendimentos IRCAD
11. Funcionários
11a. Marketing
12. Restaurante Bom Prato
13. Comércio Formal
14. Comércio direcionado ao Bairro
15. Comércio Informal
16. Alojamento Madre Paulina (350 pessoas)
17. Pousadas e Comércio
17a. Apartamento de Estudantes
17b. Área não Edificável
18. Alojamento Infantil
19. Hotéis e Aluguéis
20. Praça
21. Área Verde 01
22. Área Verde 02
Poligonal da Área de Influência Direta
N

MAPA 4 - Uso do solo na área de projeto

PESQUISA E LEVANTAMENTO DE DADOS

O levantamento de dados ocorreu por pesquisa em duas etapas paralelas. A primeira, aprofundou as pesquisas bibliográfica e empírica de textos, estudos e críticas sobre intervenções urbanas e urbanísticas vinculadas a hospitais ou a redes hospitalares. Essa etapa apreendeu um conjunto de análises e experiências na cidade e na região a partir do equipamento hospitalar e dos demais serviços e comércios que orbitam ao seu redor. A segunda etapa do levantamento concentrou-se na metodologia de pesquisa de campo junto aos funcionários do hospital, comerciantes do entorno, pacientes e acompanhantes, sobretudo os que residem nas casas de apoio do bairro.

As casas de apoio têm diferentes origens e fontes de renda: são mantidas pelo próprio Hospital de Amor, por prefeituras de diferentes estados brasileiros, associações de classe, instituições da sociedade civil organizada (como Maçonaria, Lyons Club, Rotary Club, etc.) ou por iniciativa privada a partir de locação de quartos ou suítes. Essas casas de apoio são o principal meio de alojamento dos pacientes que precisam permanecer em tratamento no Hospital. Aos pacientes somam-se seus familiares (no caso de tratamento infantil) ou acompanhantes. O maior número de leitos está concentrado na casa de apoio Madre Paulina. Essa concentração tem atraído atividades como prostituição e comércio ao seu redor.

O comércio informal, por sua vez, instalou-se em frente ao principal acesso do Hospital, conformando um conjunto de lojas e tendas a fim de atender à alta demanda de pacientes e acompanhantes, tendo em vista a falta de diversidade de usos do bairro.

Modelo Predominante de Cidade

As conclusões da pesquisa e dos levantamentos de dados demonstram que a vizinhança do Hospital de Amor apresenta problemas semelhantes aos das cidades médias brasileiras: espraiamento de baixa densidade da área urbanizada, espaços públicos sem pessoas, excesso de uso do transporte individual - gerando excesso de tráfego na ruas e extensas áreas de estacionamento -, calçadas com barreiras arquitetônicas dificultando a mobilidade do pedestre, comércios informais e insalubres, a rua transformada num corredor exclusivo de automóvel e cercada por muros das construções privadas e, principalmente, falta de conforto ambiental urbano numa cidade com altas temperaturas e sem arborização urbana.

DIAGRAMA 1 - Nuvem de Palavras
Características do entorno por entrevistas dos moradores e usuários

ESPAÇO PÚBLICO SEM PESSOAS, MAS COM CARROS.

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO
Características do entorno pesquisadas pela equipe

CIDADE MURADA COM LAZER PRIVADO.

PROBLEMAS NA MOBILIDADE DO PEDESTRE.

CALÇADAS COM COMÉRCIO IRREGULAR.

FALTA DE MOBILIDADE E DE SOMBRA.

DIÁLOGOS

O projeto apoiou-se no diálogo com:

- Os objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): em especial no seu objetivo número 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis pela urbanização inclusiva;

- Desenvolvimento Orientado ao Pedestre (TOD - Transit Oriented Development): pelos conceitos de cidade compacta, densa, conectada, com usos diversificados e com usos alternativos de transporte com privilégios ao pedestre;

- Sistemas de Drenagem Sustentável (SuDS - Sustainable Urban Drainage Systems): pelo controle qualitativo e quantitativo da água, pela valorização da biodiversidade e da constituição de ambientes urbanos agradáveis por infraestrutura verde;

- Plano Diretor Municipal: sobretudo quanto ao zoneamento em que define o entorno do Hospital como Zona de Proteção Ambiental;

- Plano de Mobilidade Municipal: adequando-se aos princípios e diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano. Incorporando as principais diretrizes do sistema de planejamento das cidades.

Privilegiamos o desenho urbano integrado ao planejamento urbano e regional.
Complementarmente, buscamos integrar o uso de infraestrutura verde articulado à regulação do solo para evitar prejuízos urbanos tais como: cheias, espraiamento urbano monofuncional e desadensado, mudanças climáticas e conformação de espaços excludentes. Problemas estes que são crônicos das cidades brasileiras advindos do modelo predominante de urbanização.

FONTE: https://nacoesunidas.org/

ODS

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

TOD

TRANSIT ORIENTED DEVELOPMENT

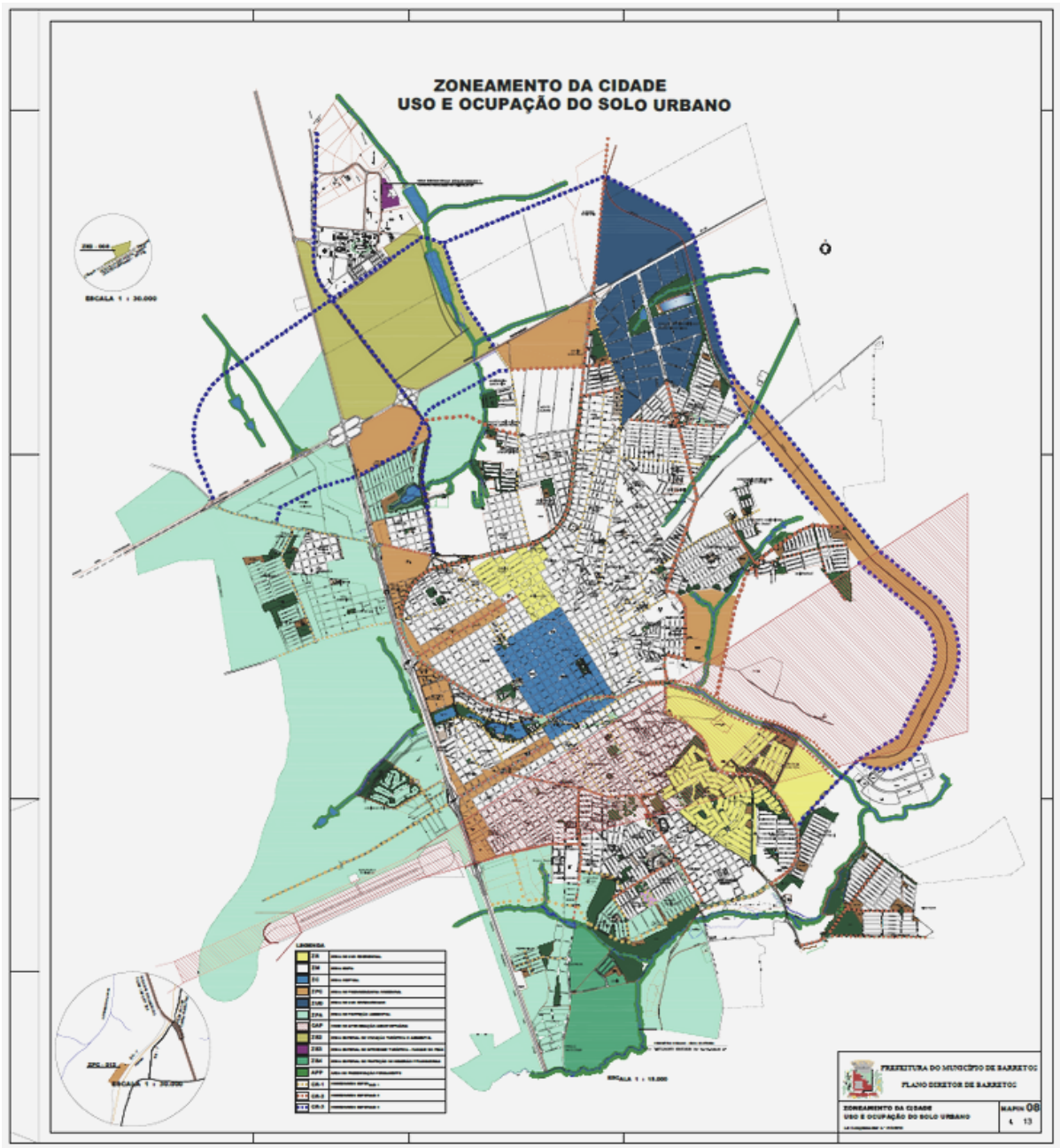
FONTE: https://www.itdp.org/

FONTE: http://hidrologiasostenible.com/

SUDS

SUSTEINABLE DRAINAGE SYSTEMS

PLANO DIRETOR MUNICIPAL



FONTE: https://www.barretos.sp.gov.br/planejamento

FONTE: https://www.barretos.sp.gov.br/planejamento

PLANO DE MOBILIDADE

O PROJETO

As Escalas

O Projeto de Vizinhança Hospitalar do Hospital de Amor, em Barretos-SP, é uma proposta que une plano urbanístico e desenho urbano pela articulação da escala regional à escala urbana. A proposta partiu de um problema local: a concentração, a circulação e a permanência de 172 mil pessoas/ano num bairro de cidade média e sem estrutura para essa finalidade. O plano se desenvolveu a partir dos elementos urbanísticos do seu entorno: as ocupações de classe média e baixa, os vazios urbanos, os espaços livres públicos e os cursos d´água existentes. A escala urbana e a escala regional foram tratadas conjuntamente ao incorporar os dados do entorno e os problemas e potenciais de um raio mais abrangente de ações.

Desenho Urbano como Experiência de um Novo Modelo de Cidade

O Projeto de Vizinhança Hospitalar foi a oportunidade de experimentar um novo "modelo" de cidade em que as questões de conforto ambiental urbano, espaços públicos inclusivos, valorização do pedestre e de equipamentos públicos, articulação inter escalar, consideração dos fatores regionais e nacionais foram apropriados para o desenho urbano. A ideia defendida é a da qualificação do entorno do Hospital por um "modelo" de cidade inclusiva socialmente e ambientalmente resiliente.

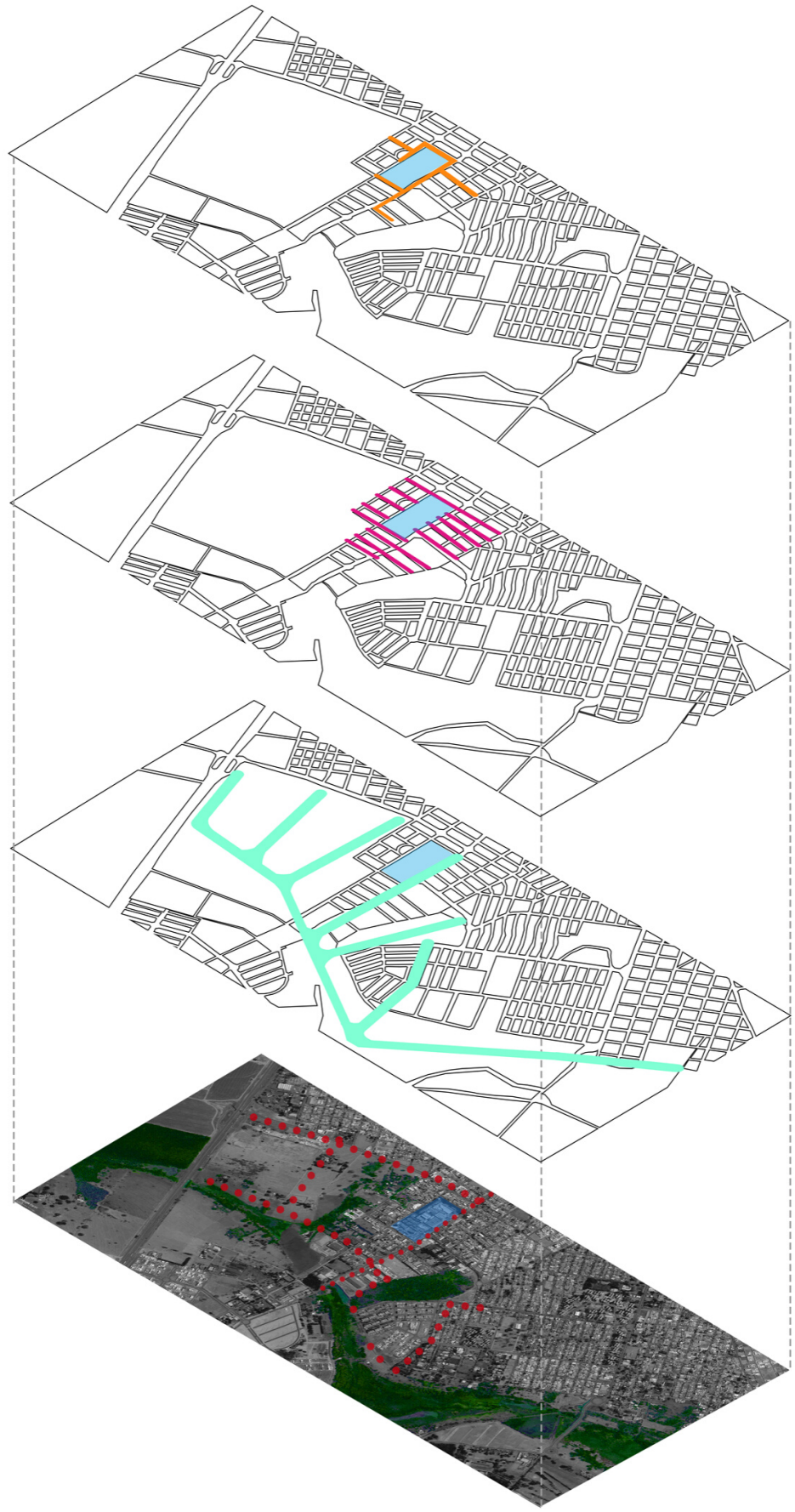
IMPLANTAÇÃO

1 PONTÃO
2 CALÇADÕES
3 FEIRA
4 PRAÇA
5 PARQUE

MOBILIDADE

ESPAÇOS PÚBLICOS

MEIO AMBIENTE



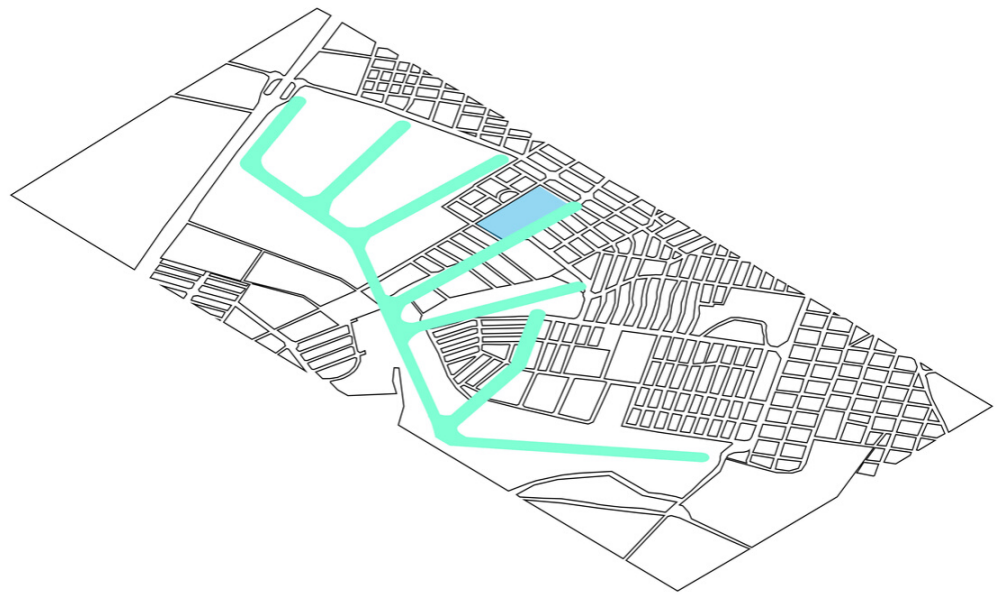
A proposta está estruturada por dois sistemas (de corredores verdes e de espaços públicos) que são integrados por uma rede de mobilidade que privilegia o pedestre:

Pedestre – a Mobilidade: implantação de marquise urbana para integração desses dois sistemas que valorize os percursos peatonais, tornando-os mais seguros e confortáveis ao conectar os principais equipamentos de uso público;

Escala Urbana – o Espaço Público: formação de um sistema de praças de diferentes tamanhos para o convívio cotidiano, subtraindo a hegemonia do automóvel e rompendo a lógica da cidade murada voltada ao espaço privado;

Escala Regional – o Meio Ambiente: formação de um sistema de corredores verdes a partir dos cursos de água existentes a serem qualificados nas áreas de proteção e preservação ambientais, nos novos loteamentos e nas áreas já ocupadas;

Base – a Cidade: foram considerados os espaços ocupados e os vazios urbanos de um raio mais abrangente que a vizinhança hospitalar, considerando as relações com as principais bacias e sub-bacias hidrográficas, a cidade e os sistemas rodoviários estadual e federal;

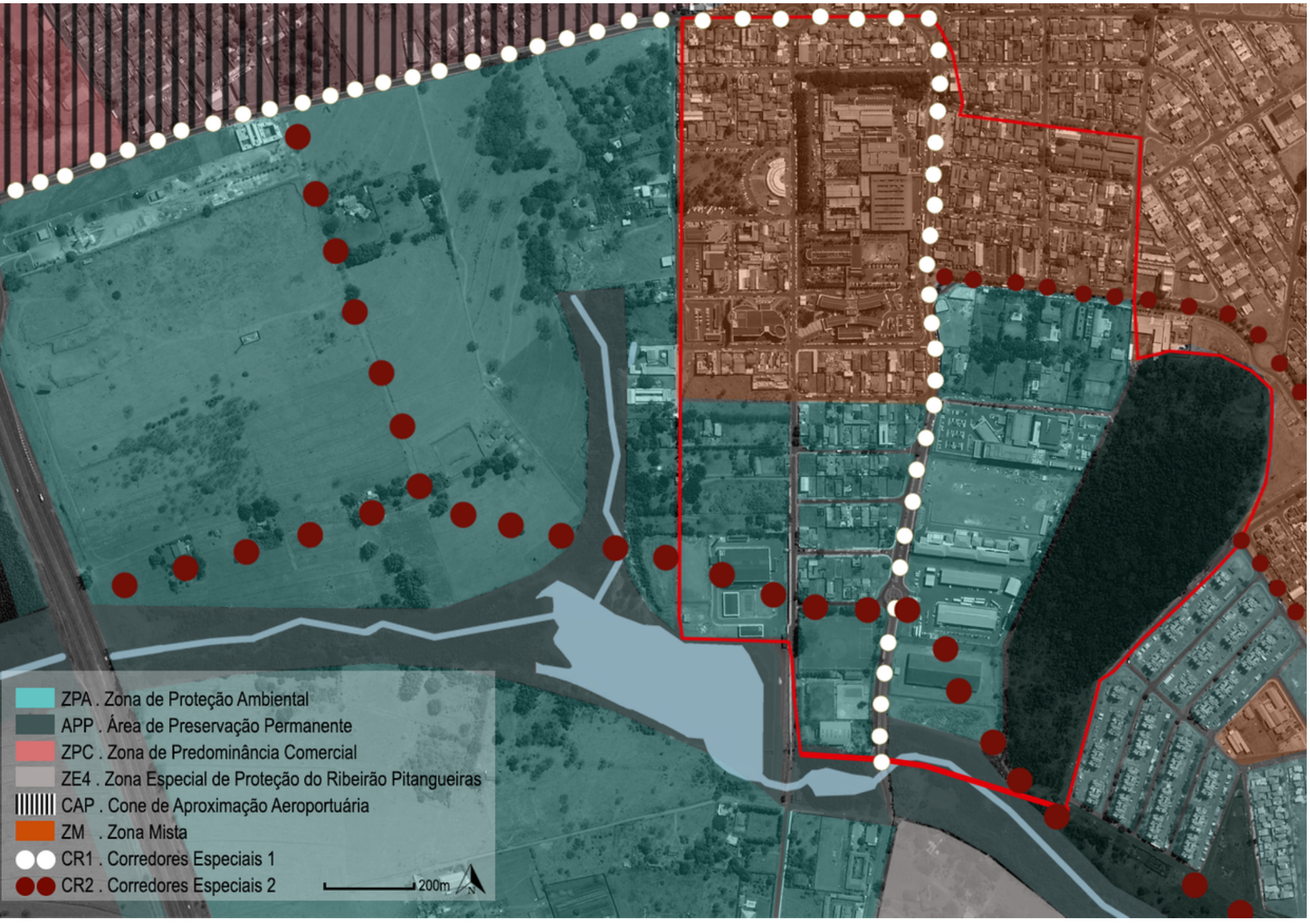


MEIO AMBIENTE

O Projeto incorporou as áreas vazias e de expansão urbana localizadas ao redor do Hospital e - em parceria com a Prefeitura Municipal de Barretos - propôs diretrizes para o parcelamento do solo. Assim, incluiu-se áreas de preservação ambiental ao redor dos cursos d´água existentes e integradas aos sistemas de espaços públicos urbanos e de mobilidade.

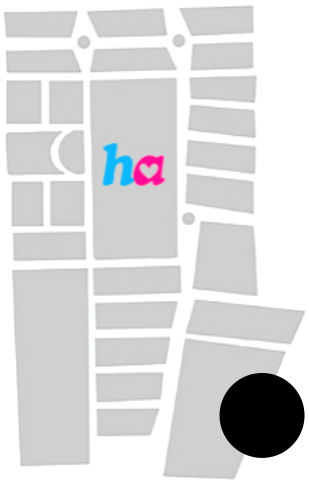
Esse sistema de áreas verdes deve contribuir com a renovação do ciclo hidrológico e a qualificação das bacias hidrográficas dos rios Pardo e Grande que são importantes cursos d´água do Estado de São Paulo. No médio e longo prazo, o sistema de áreas verdes deve contribuir com a melhora das condições climáticas pelo combate ao aumento da temperatura e pela melhora das condições de conforto urbano.

A previsão é constituir vias arborizadas e parques urbanos nesses corredores como, por exemplo, a transformação da área verde lindeira ao Hospital em parque municipal.

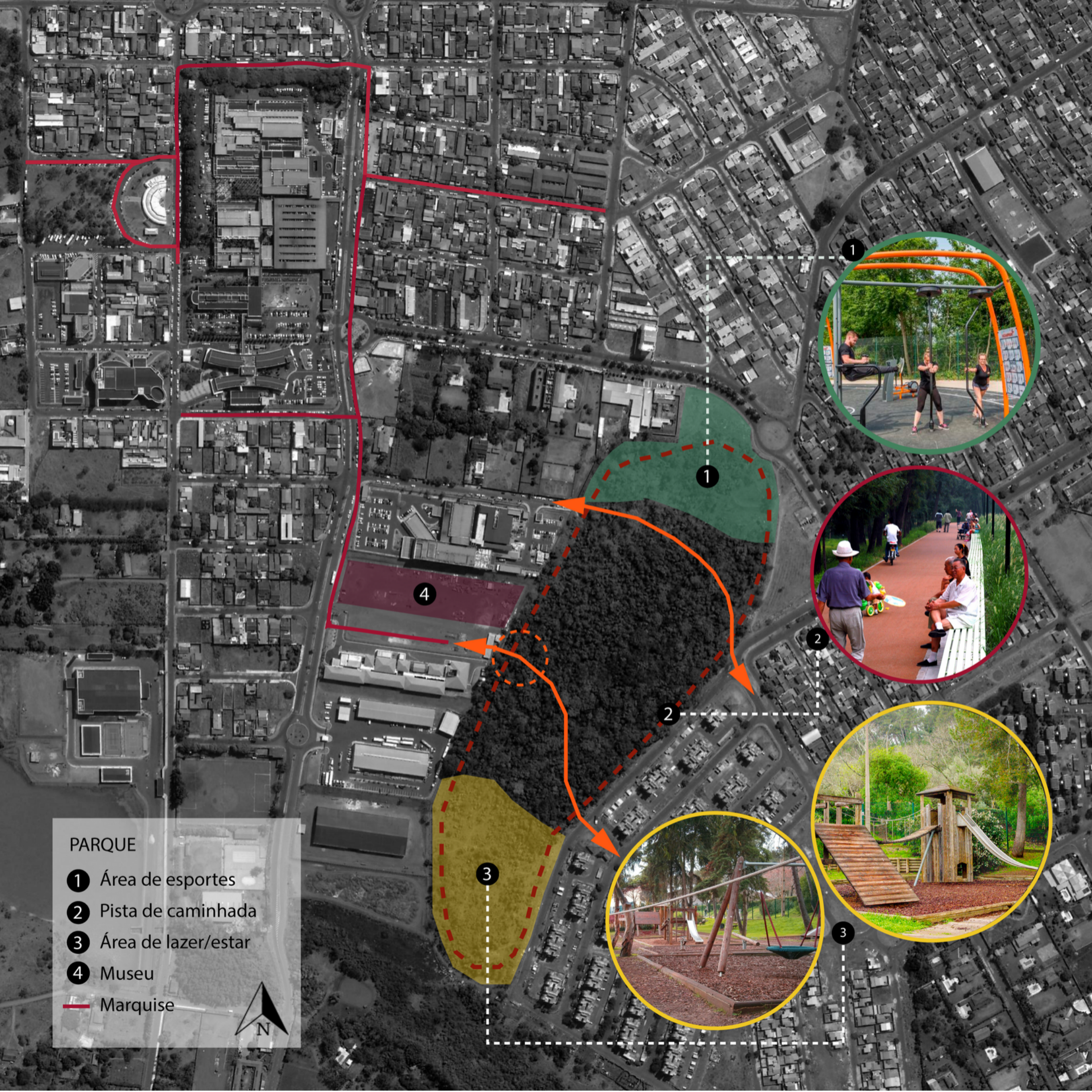


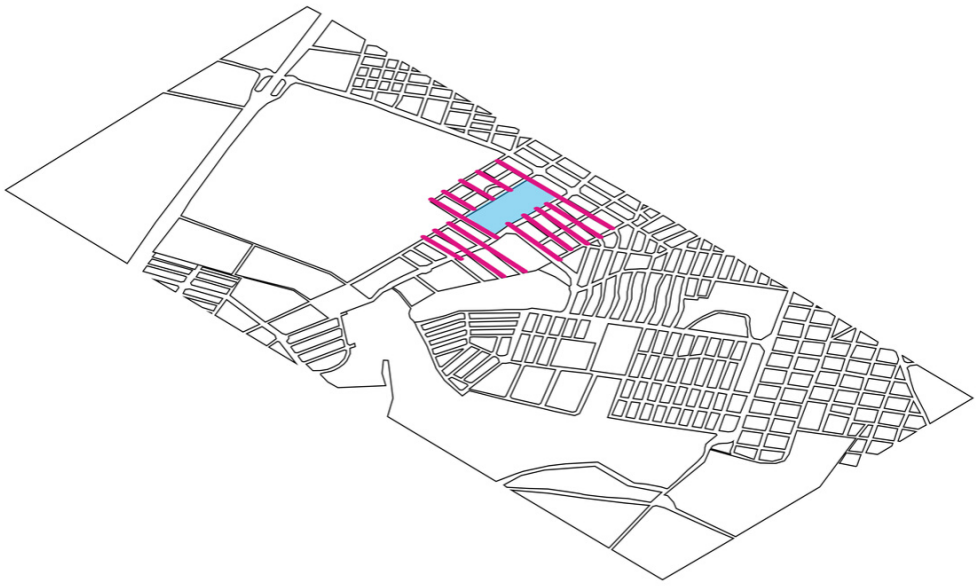
MAPA 5 - Zoneamento - Plano Diretor

PARQUE



Parque a ser implantado em área de preservação permanente existente no entorno do Hospital.


PARQUE
1 Área de esportes
2 Pista de caminhada
3 Área de lazer/estar
4 Museu
Marquise
N



ESPAÇOS PÚBLICOS

O Projeto consolidou-se por um conjunto de praças com diferentes funções públicas e com o objetivo central de inclusão social:

a. terminal de ônibus em frente ao Hospital de Amor que se constitui como uma grande praça de chegada;

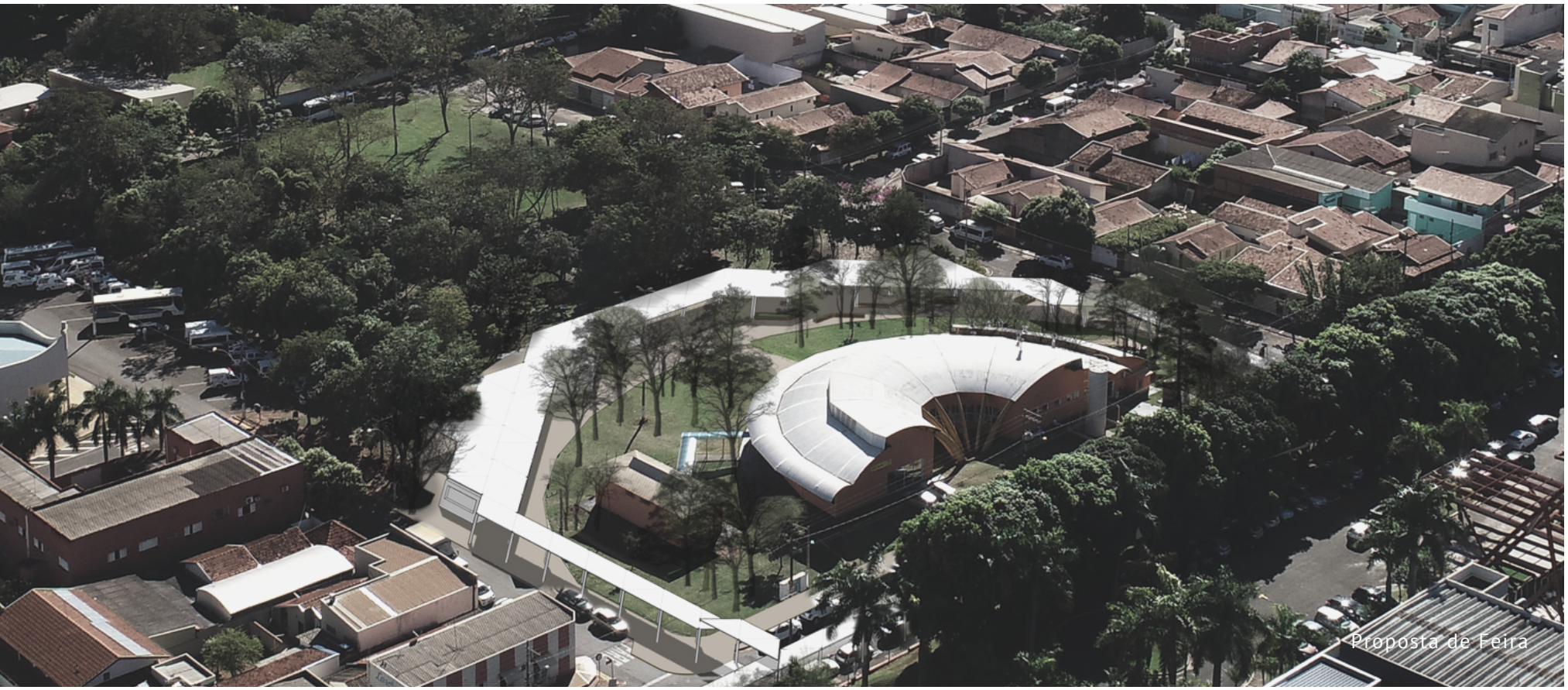
b. alargamentos de calçadas para uso de lazer como pequenas praças difusas pela vizinhança do Hospital;

c. calçadões na rua Ranulfo Prata e na rua Ébano como praças lineares que valorizem as atividades comerciais do entorno do Hospital;

d. qualificação da praça existente com redários, mobiliário urbano e espaço para eventos culturais;

e. praça coberta para a feira permanente com a finalidade de relocar e regularizar o comércio informal existente, gerando condições adequadas pela formalidade e salubridade dos trabalhadores.

Situação Atual

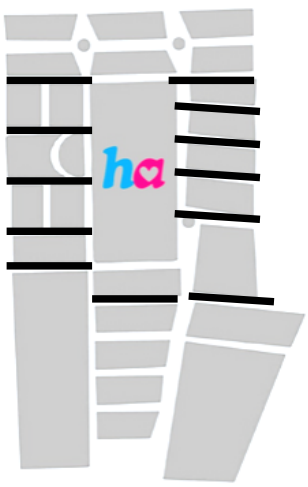


Proposta de Feira

FEIRA

Área localizada entre o Bom Prato e a Praça existente para a implantação de uma feira municipal, abrigando os comerciantes irregulares atualmente localizados na Avenida João Baroni, além de mobiliário urbano para estada e permanência.

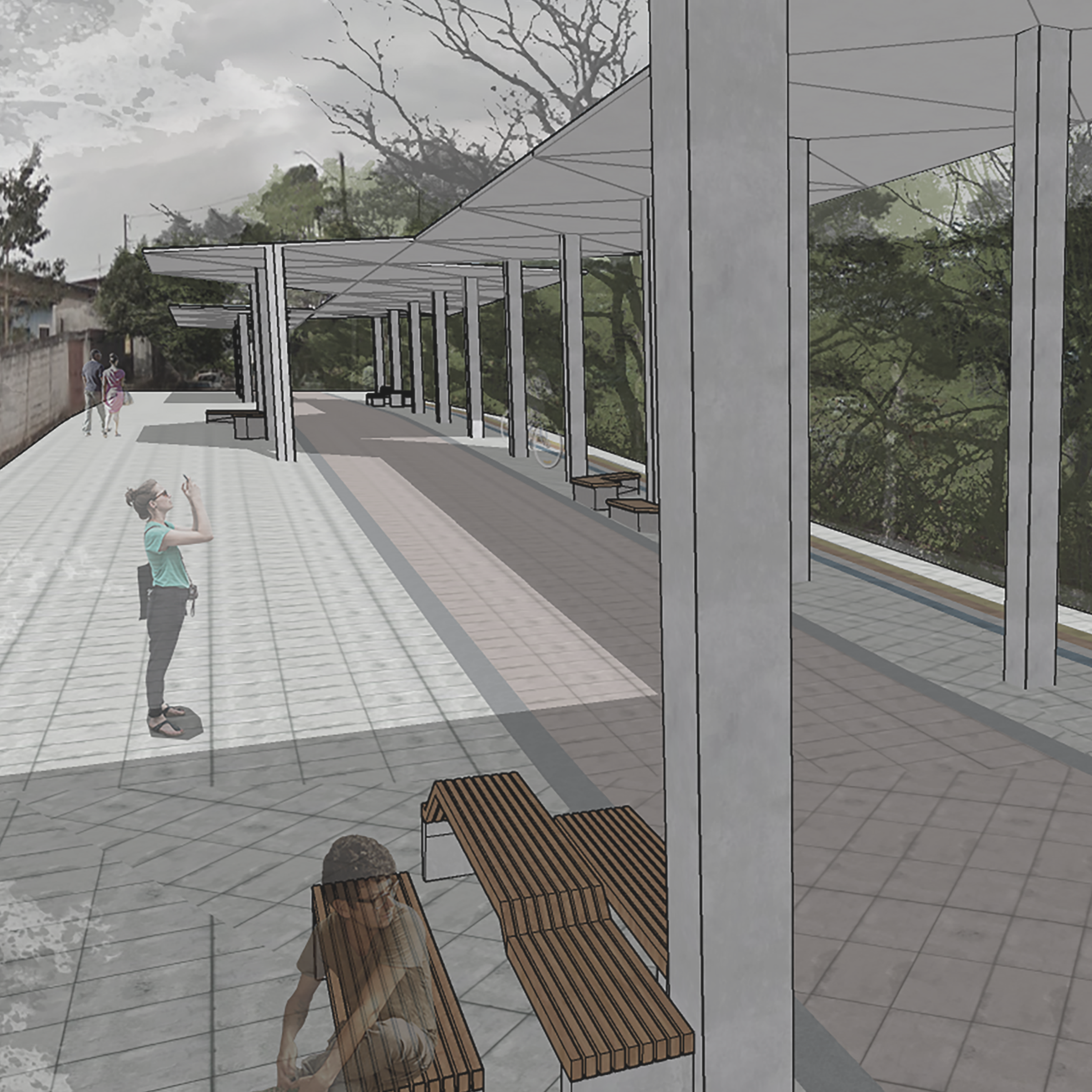
ALARGAMENTOS



Proposta de espaços de convívio complementares às calçadas, com mobiliário e sombra, contendo ainda jardins de chuva para reforçar a drenagem do bairro.

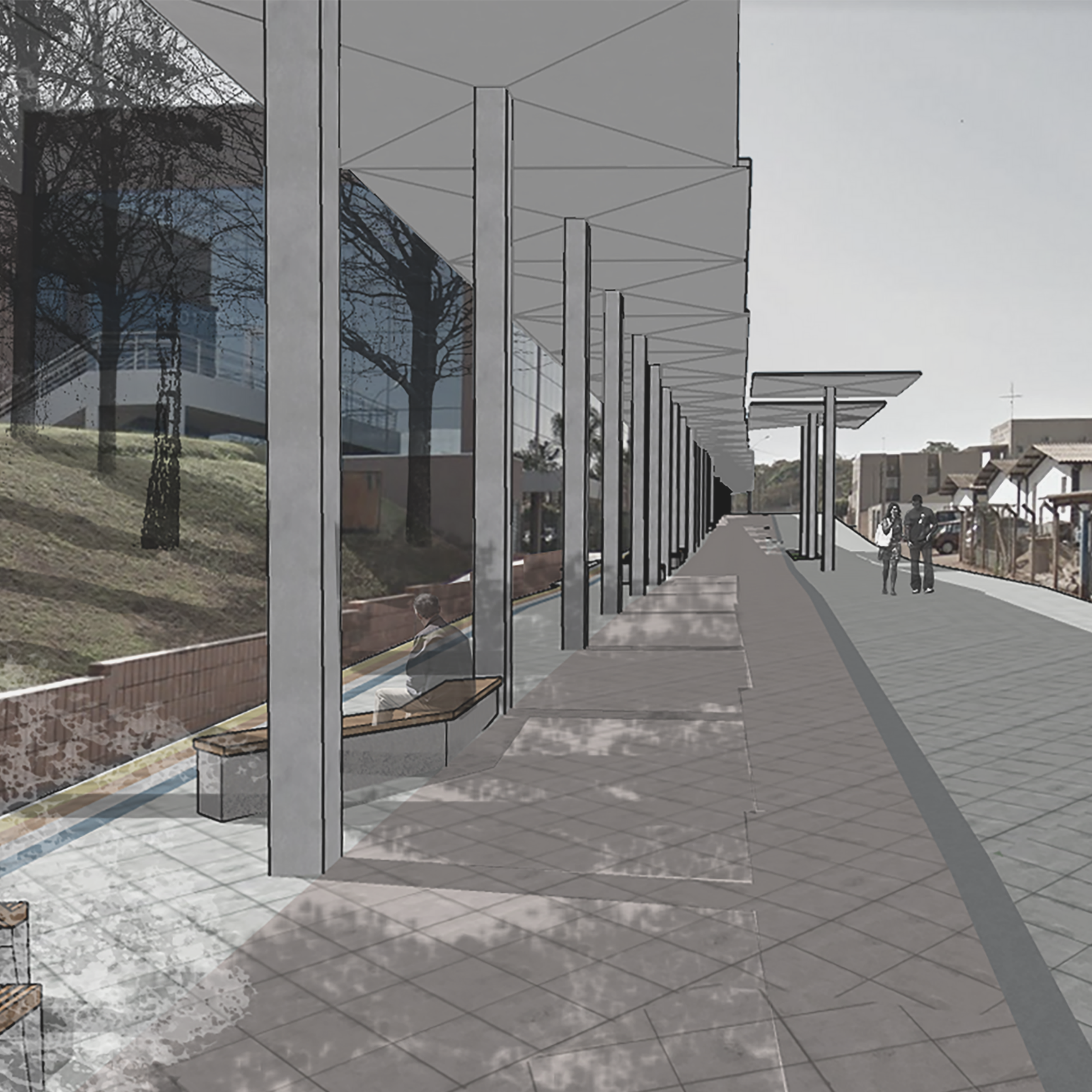
CALÇADÃO RANULFO PRATA

Via compartilhada com mobiliário e sombra.

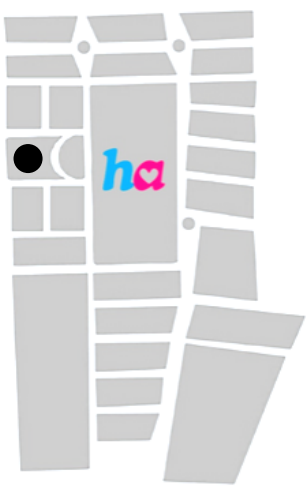


CALÇADÃO DO ÉBANO

Via compartilhada com mobiliário e sombra.

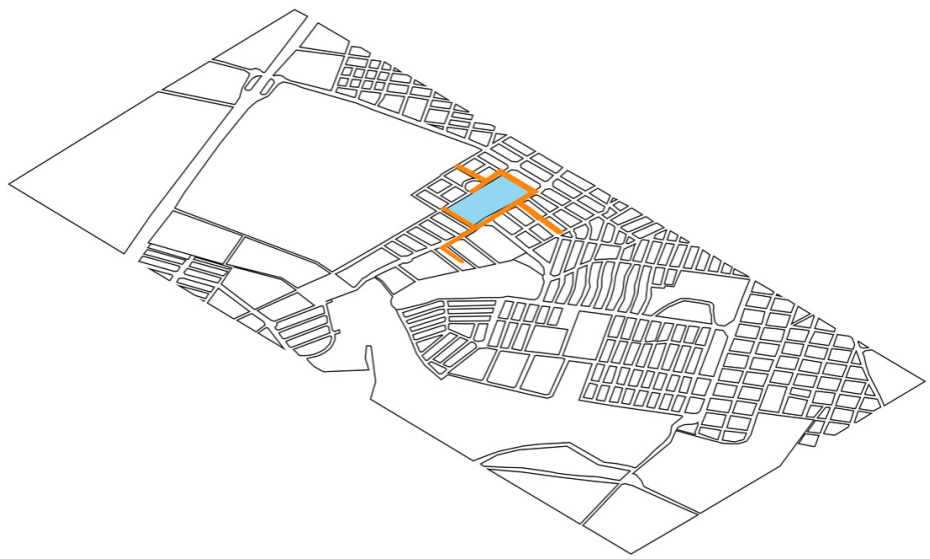


PRAÇA



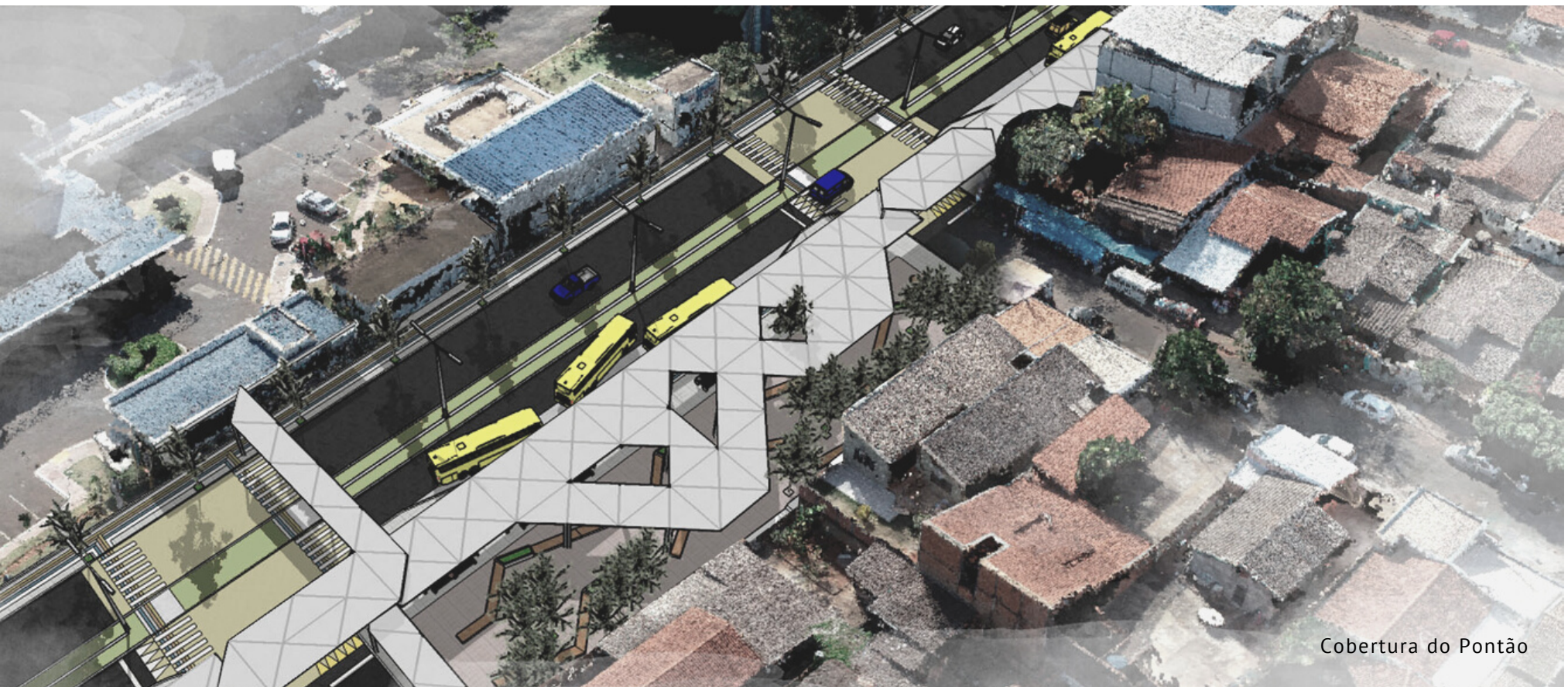
Qualificação da praça existente com palco para usos múltiplos e espaços de permanência com redário e bancos.

IRCAD



MOBILIDADE

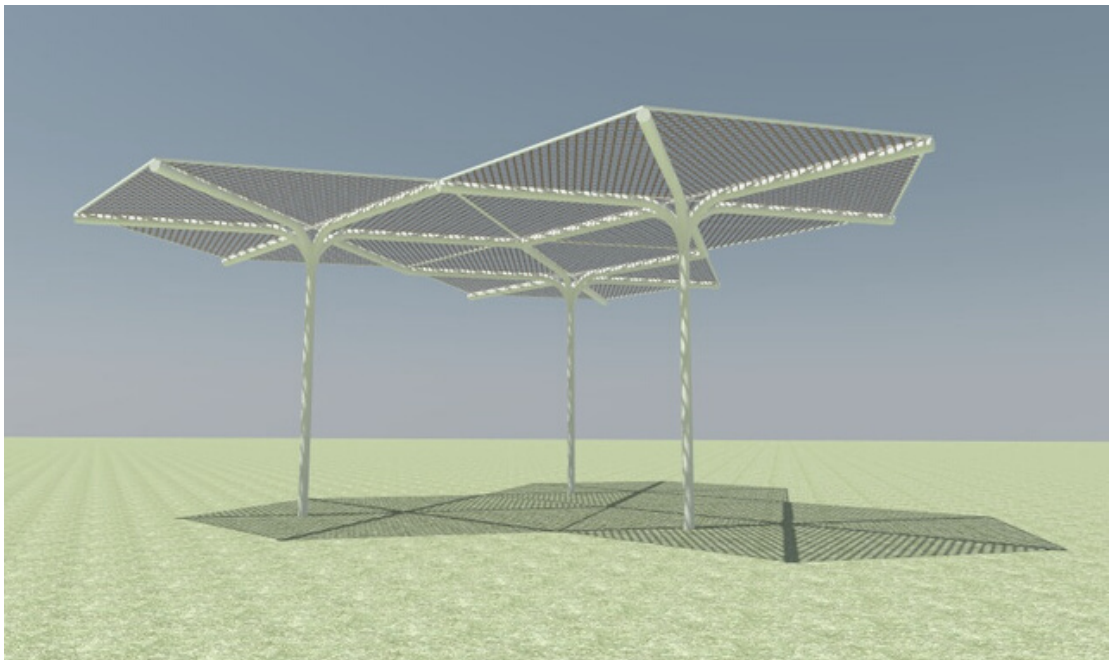
A marquise urbana integra os dois sistemas a partir do ponto de ônibus, proporcionando um percurso radial com segurança e conforto para o Hospital de Amor e para todos os principais equipamentos ao seu redor - incluindo os demais pavilhões do Hospital bem como as principais casas de apoio privadas e públicas. Junto desse percurso são instaladas faixas de pedestre elevadas nos principais cruzamentos; alargamentos de esquinas nos cruzamentos secundários; rampas de acessibilidade (conforme ABNT); um sistema de codificação cromática (por faixas nas calçadas) que possibilita ao usuário identificar os principais equipamentos da vizinhança. No conjunto do projeto, o principal privilegiado é o pedestre.

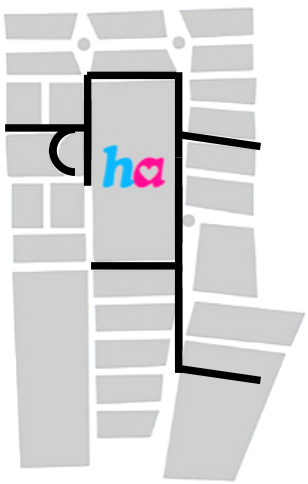


Cobertura do Pontão

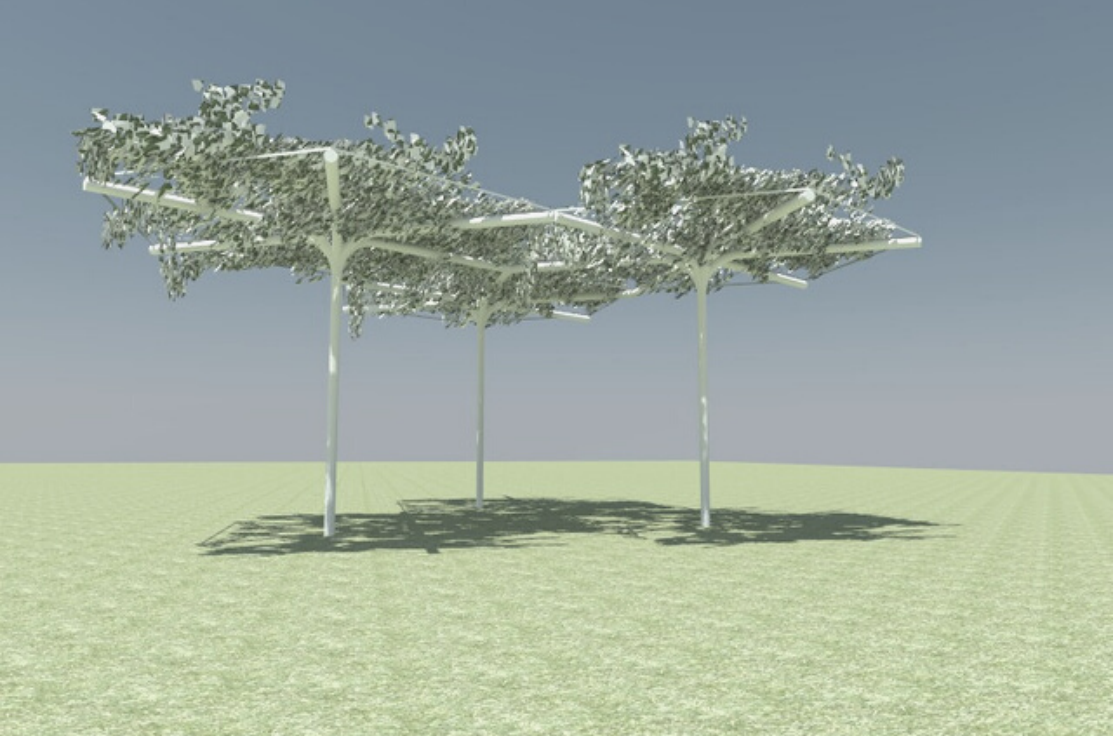
Vista do Pontão sem a cobertuda

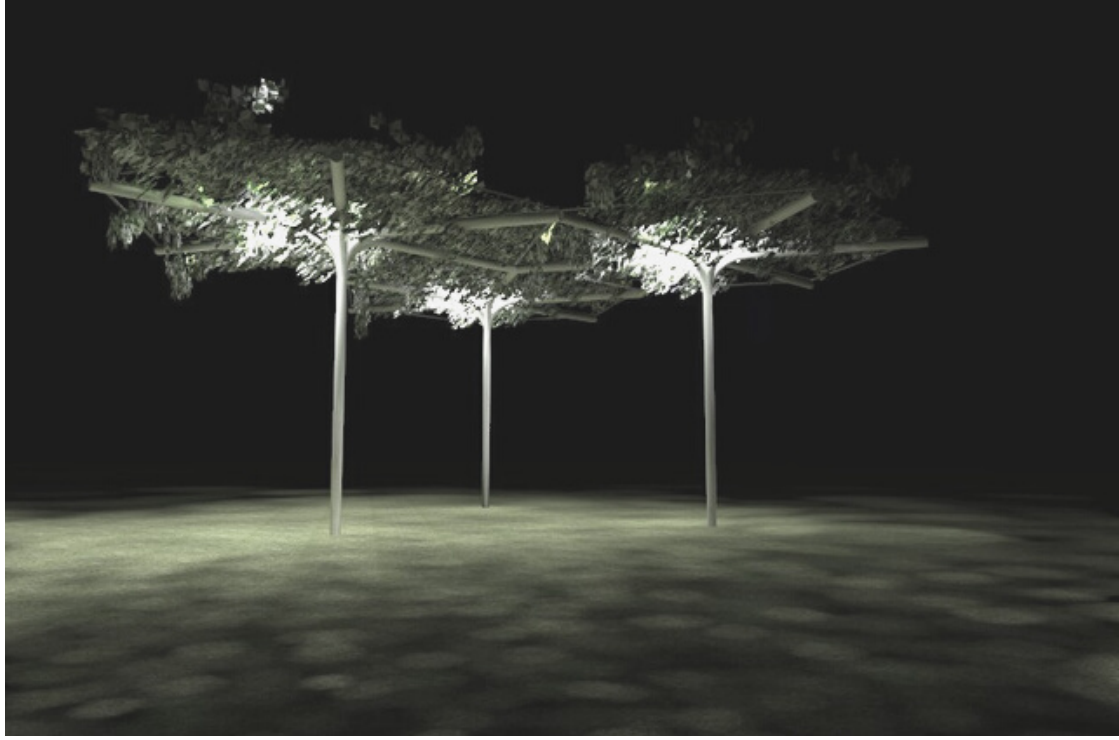
MARQUISE

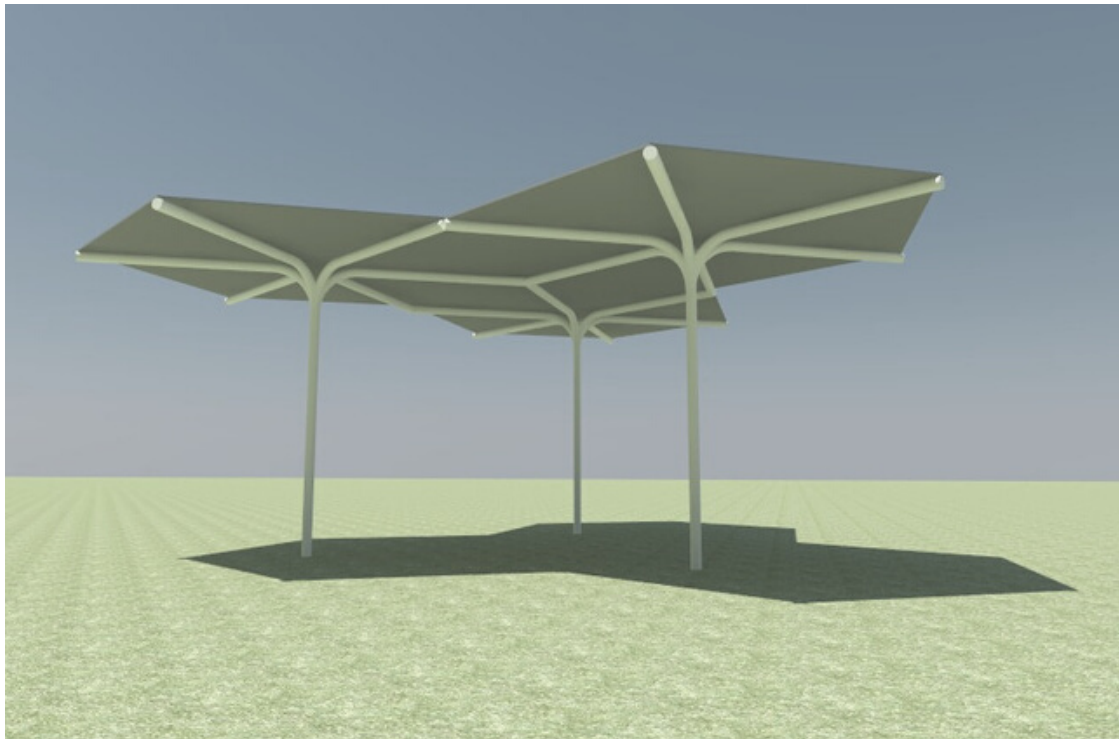


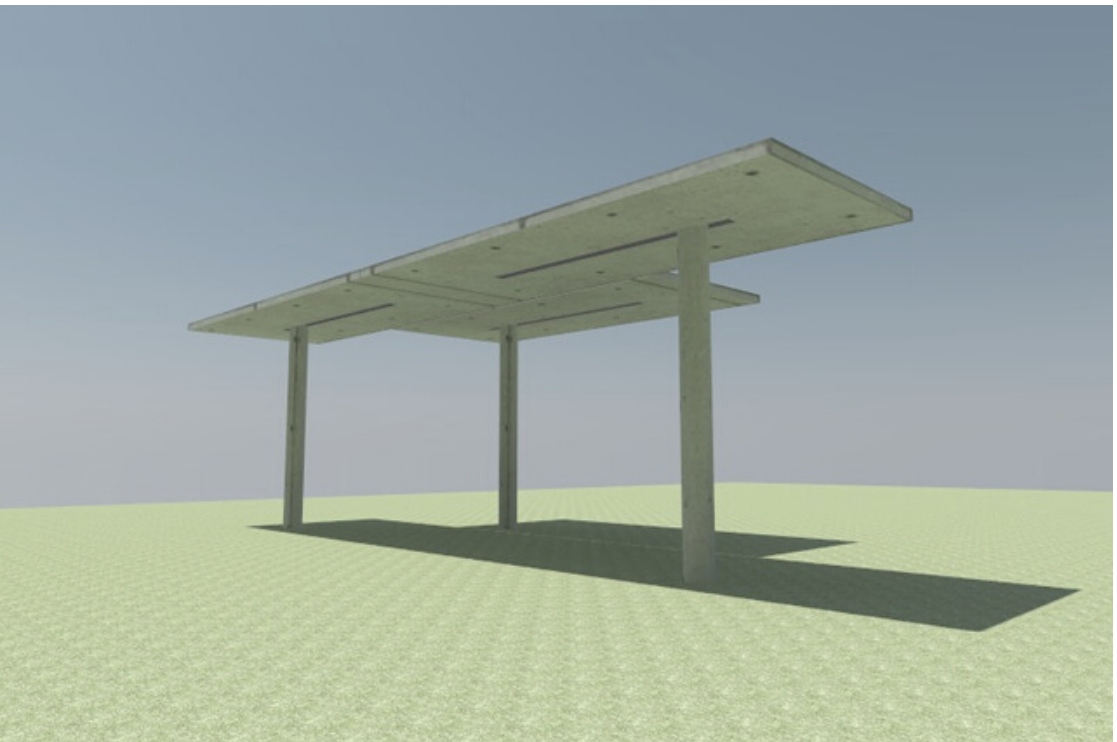


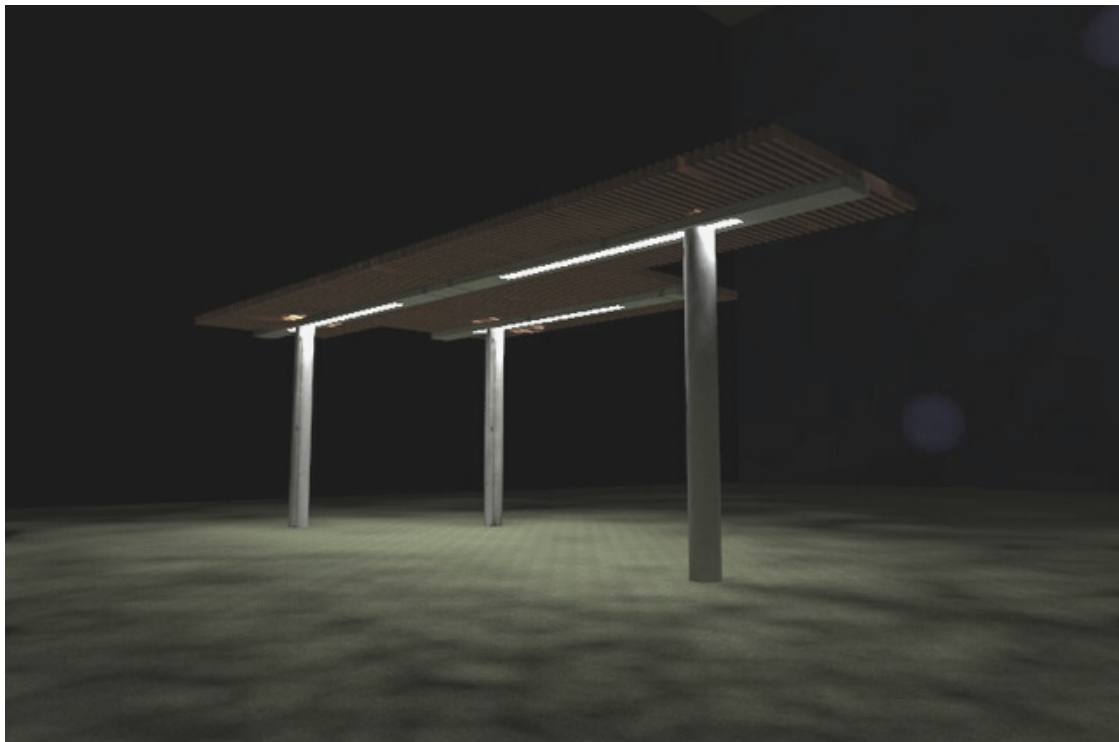
Ensaio de materialidade e modulação de marquise a ser implantada no projeto, conectando os principais equipamentos para proporcionar uma caminhabilidade confortável.







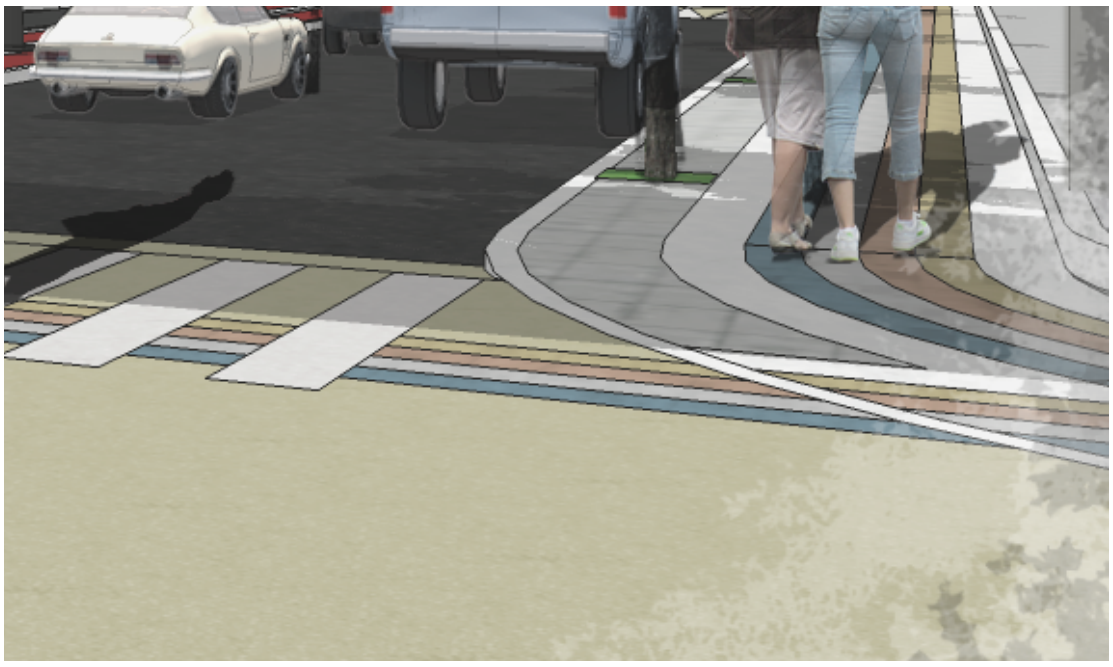


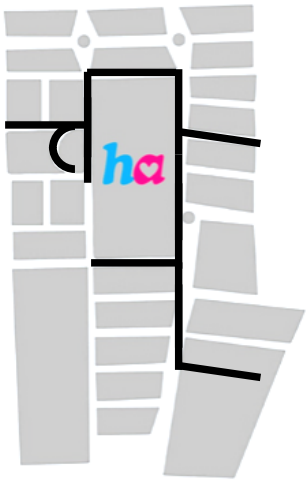


PONTÃO

Espaço para embarque e desembarque de pacientes que se destinam ao hospital utilizando ônibus, vans ou carros. Combinado a um ponto de ônibus circular, proporciona uma chegada segura aos usuários, funcionários e população em geral.

SINALIZAÇÃO

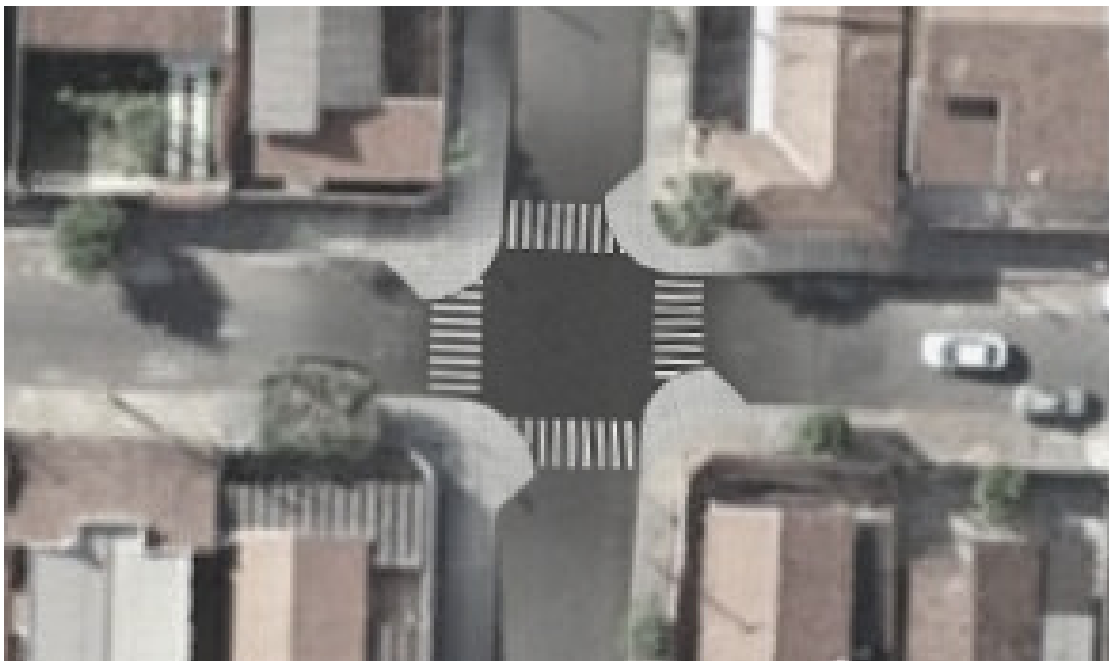


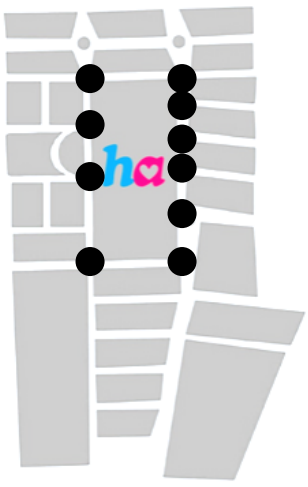


Faixas demarcadas nas calçadas ao longo do projeto para auxiliar na direção dos usuários do hospital aos seus diversos blocos e entradas, além de fornecer o caminho para equipamentos do entorno como praça e parque.

adidas

ESQUINAS E TRAVESSIAS

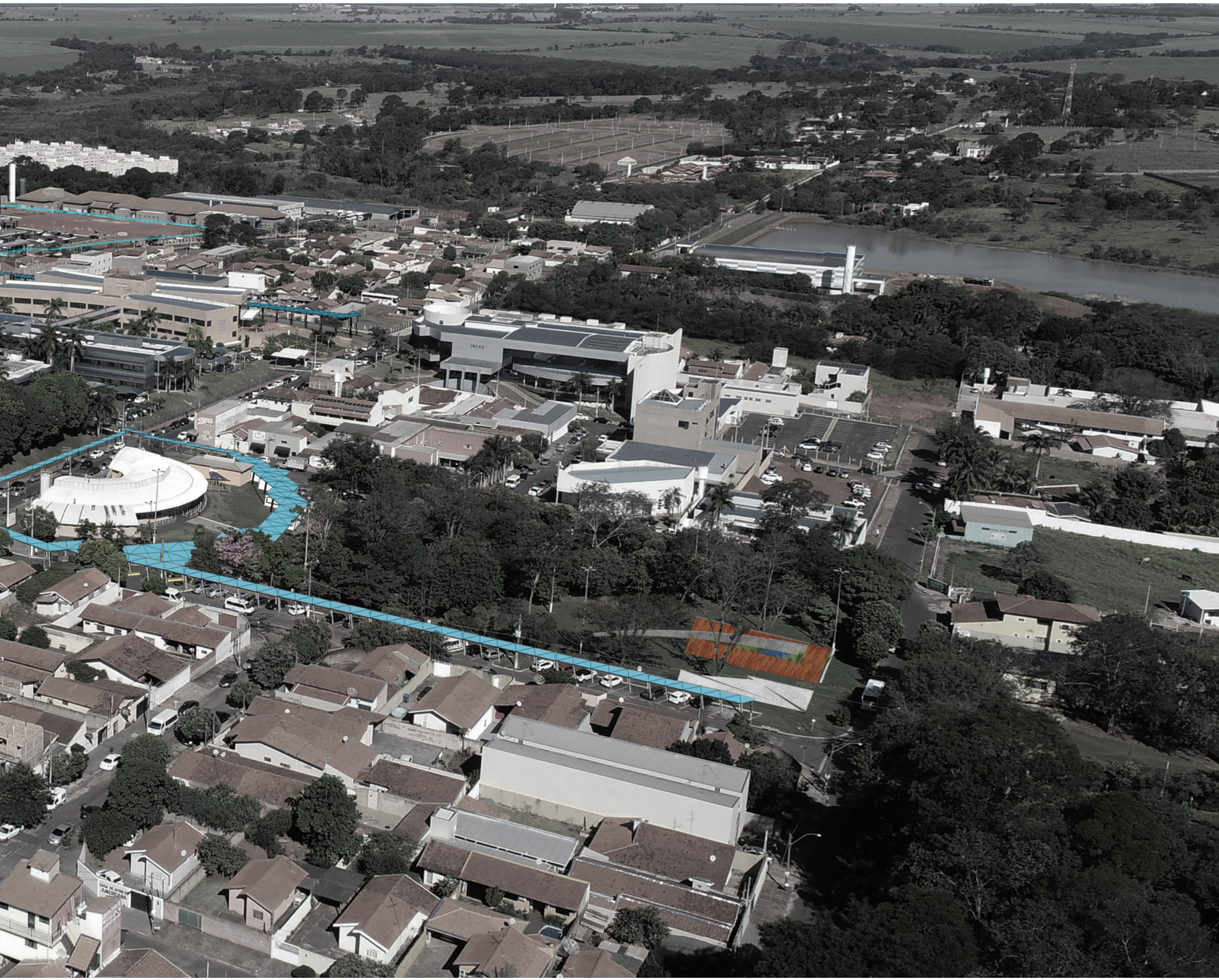




Alargamentos de esquinas e instalação de rampas para mobilidade com caideira de rodas, para garantir a travessia segura do pedestre.

Avenida
Paulo de Mattos Leandro
Cep: 14784-379
Paulo Prata
DEUS É MORT

MERCADIM FIX


IRCAD

AGENDA

O problema da informalidade do trabalho é central na cidade contemporânea. Insalubre, precário e espoliativo, gera danos à saúde física e mental do trabalhador. Na vizinhança do Hospital, dado o alto fluxo de pessoas, o comércio informal instalou-se, intensificando o problema urbano.

O plano propôs a redefinição do uso e ocupação do solo desse setor da cidade de maneira a criar condições de reverter esse processo.

Complementarmente, propôs um espaço de feiras auto gestionadas ligadas aos espaços públicos e a mudança do uso do solo para que os lotes – majoritariamente ocupados por casas de apoio – incorporem atividades de comércio e serviço.

Essas mudanças podem trazer benefícios ao bairro, aproximar atividades diversificadas aos usuários da vizinhança hospitalar e criar oportunidade de trabalho para as pessoas que estão lá instaladas.

O plano sugere ainda a incorporação da cadeia produtiva hospitalar na economia da cidade a partir da constituição de arranjos produtivos locais destinados a essa finalidade.

Por fim, o plano recomenda o planejamento da expansão hospitalar conforme os tradicionais instrumentos de planejamento. Consequentemente levando em conta tanto os impactos locais quanto no entorno, incorporando a realidade das habitações sociais e dos recursos naturais existentes ao redor do Hospital.

PLANO REGIONAL PARA ATRAIR CADEIA PRODUTIVA HOSPITALAR

ALTERAÇÃO DA LEI DE ZONEAMENTO PARA DIVERSIFICAR USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

ELABORAÇÃO DE PLANO DE EXPANSÃO HOSPITALAR + ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

REGISTRO DAS PARTICIPAÇÕES

CALÇADAS COM
COMÉRCIO
IRREGULAR
CIDADE
MURADA
COM LAZER
PRIVADO
PROBLEMAS COM
MOBILIDADE DO
PEDESTRE
FALTA DE
MOBILIÁRIO
E SOMBRA

FICHA TÉCNICA

PROJETO	UNIDADE	QUANTIDADE
URBANIZAÇÃO	M^2	639.409,5
PLANEJAMENTO	M^2	1.487.239,5
PAISAGISMO E MELHORIAS AMBIENTAIS	M^2	2.109.763,05
MELHORIA DE CALÇADAS	METRO LINEAR	12.858,77
MELHORIA DE VIAS	METRO LINEAR	7.536,61
TROCA DE PISO PARA ACESSIBILIDADE UNIVERSAL	M^2	275.206,05
ALARGAMENTOS DE ESQUINAS	UNIDADE	57
LOMBOFAIXA	UNIDADE	32
LOMBOFAIXA	M^2	3.317,69
PONTO DE ÔNIBUS 1	M^2	1.280,83
PONTO DE ÔNIBUS 2	M^2	347,72
QUALIFICAÇÃO DA PRAÇA	M^2	7.479,87
CALÇADÃO NORTE	M^2	2.511,4
CALÇADÃO SUL	M^2	2.329,7
MARQUISE URBANA	M^2	11.287,05
FEIRINHA	M^2	210,42
ALARGAMENTOS DE CALÇADAS	M^2	675,2
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS VERDES	M^2	1.519.476,46
PARQUE PÚBLICO	M^2	111.876,88

AGRADECIMENTOS

Henrique Prata
Presidente da Fundação Pio XII

Beatriz Prata Amendola
Consultora Operacional

Funcionários do Hospital de Amor

Miguel Antonio Buzzar
Diretor do IAU.USP

David Sperling
Presidente da Comissão de Cultura e Extensão do IAU.USP

Aline Coelho Sanches
Professora e Pesquisadora do IAU.USP

José Eduardo Zanardi
Funcionário do IAU.USP

Funcionários do Instituto de Arquitetura e Urbanismo IAU.USP

Funcionários da Prefeitura Municipal de Barretos/SP

SEBRAE - SP

CRÉDITOS

PExURB – Grupo de Práticas em Pesquisa, Ensino e Extensão em Urbanismo / IAU-USP
Autoria do Projeto

Jeferson C. Tavares e Marcel Fantin
Coordenadores

Arquiteto e Urbanista Jeferson C. Tavares
Responsável Técnico

Luciana B. M. Schenk
Consultoria de Arquitetura da Paisagem

Daniela Vanessa R. Lara
Consultoria de Mobilidade

Gabriel Bazzo Martins
Consultoria de Imagem e Som

Ana Victoria S. Gonçalves, Anna L. P. Rossi, Bárbara T. Postali, Breno Malheiros de Melo, Caroline B. Scapol, Júlia C. S. V. C. Rosas, Luiza P. B. C. L. Beltramini, Marcela Martins, Marcelo Fernández B. dos S., Maria B. S. Custodio, Natália Jacomino, Renan S. Gomez, Vinícius V. Granato
Equipe

Equipe de Funcionários do Hospital de Amor
Gestores Públicos da Prefeitura Municipal de Barretos
Comerciantes da vizinhança do Hospital de Amor
Pacientes e acompanhantes do Hospital de Amor
Colaboradores

Ano de realização e conclusão: 2019

hospital de amor

PEXURB

USP

iau usp